

# Lago Sul recebe governador

Arruda anuncia verba de R\$ 16 mi para melhorias antes de viagem aos EUA

MARILUCE FERNANDES

**E**m mais uma edição do Governo nas Cidades, realizado ontem no Lago Sul, o Governo do Distrito Federal anunciou a liberação de R\$ 16 milhões para melhorias no bairro. O montante será utilizado em diversas obras que vão beneficiar os moradores da região. A maior parte dos recursos será destinada à execução de galerias de águas pluviais, para evitar inundações, principalmente no período chuvoso que se aproxima.

"Apesar de ser um bairro tradicional, talvez com a melhor qualidade de vida do DF, o Lago Sul também tem carências", observa o governador José Roberto Arruda. Segundo ele, outro grande benefício para o setor será a substituição da iluminação da pista principal, a partir do balão do aeroporto e o Posto de Polícia Rodoviária no Paranoá - uma extensão de 24 quilômetros. "Também, estamos completando a urbanização em vários lugares, como no Setor de Mansões Dom Bosco", disse.

Mas a notícia que mais agradou os moradores foi outra. A partir de agora, as festas realizadas nas casas do Lago Sul, com volume de som que atrapalhe os vizinhos, estão suspensas. A decisão foi tomada pelo GDF após



Antes de viagem internacional, governador lança pacote de obras e promete solucionar problemas da comunidade local

o grande o número de reclamações da comunidade. Quanto ao projeto de lei que modifica algumas áreas de proteção ambiental do bairro, o deputado distrital Cristiano de Araújo (PTB), morador do bairro, vai pedir vistas. Isso porque os ambientalistas que moram lá entendem que o projeto deve ser rediscutido com a comunidade.

Arruda adianta que, assim que retornar de viagem, vai se reunir com o comando da PM para discutir o retorno das Rondas Ostensivas com Apoio de Motocicletas (Rocans), solicitação da comunidade. E a polêmica questão das cicloviárias - três estão em execução naquele setor - ficou sob a responsabilidade da Administração Regional, que vai tentar chegar a um con-

senso sobre o projeto que será escolhido.

O governador autorizou ainda a construção de três pontos de táxi nas QI 05, 23 e 25; reformulação no sistema viário do Gilberto Salomão, com aumento dos estacionamentos, locação de ponto de táxi e ligação com a via HI 4 Sul; implantação da Praça Renato Russo na QI 11; recuperação do guarda-corpo da Ponte das Garças; construção de dois banheiros na Ermiada Dom Bosco; plantio de grama na DF 001, ligação do trevo da Terceira Ponte até a DF 035.

Outras medidas são a duplicação da Via HI-4 Sul e HI-42; parcelamento urbano dos parques Anfiteatro e Bernardo Sayão; e início da regularização do Pólo Verde.

## VIAGEM A WASHINGTON

Em virtude de sua viagem aos Estados Unidos, o governador José Roberto Arruda transferiu ontem as suas atribuições como chefe do Executivo local ao vice-governador, Paulo Octávio, que vai comandar o governo durante a missão internacional. Arruda deverá fechar os primeiros dois empréstimos internacionais de seu governo na capital norte-americana, Washington. Serão R\$ 2 bilhões para uma série de programas e projetos a serem desenvolvidos até 2010. Entre eles, o Brasília Integrada.

Por isso, o governador vai visitar os bancos Interamericano de Desenvolvimento (BID) e Mundial (BIRD) para tratar da liberação dos recursos. Na bagagem, ele leva todos os projetos de engenharia e a certidão do Tribunal de Contas do DF - que liberou o GDF para contrair empréstimos. Também está sendo levado nas malas o resultado positivo das missões que foram feitas em Brasília pelo BID e pelo Bird. "Acho que isso nos dá todas as condições para que tenhamos êxito nas negociações", afirma Arruda.

Os comitês, tanto do Banco Mundial quanto do Banco Interamericano de Desenvolvimento, devem se reunir por volta do dia 15 de outubro. Por isso, a comitiva do GDF está indo antes para dirimir qualquer dúvida. "A minha expectativa é que ainda no mês de outubro possamos ter a aprovação desses empréstimos", concluiu o governador. (M.F.)